

PROJETO
lagoa
VIVA

RESTINGA

PATRIMÔNIO NATURAL DE MARICÁ

Maricá - RJ

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense) – Projeto LAGOA VIVA.

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

PRODUÇÃO TEXTUAL

Equipe de Comunicação do Projeto Lagoa Viva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO LAGOA VIVA

Claudia Jones (coordenação)

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
lagoa
VIVCI

RESTINGA: PATRIMÔNIO NATURAL DE MARICÁ



RESTINGA: PATRIMÔNIO NATURAL DE MARICÁ

APA DE MARICÁ: UM AMBIENTE NATURAL

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Maricá foi estabelecida em 1984 com o objetivo de preservar uma área de 1.366,48 hectares, situada entre o sistema lagunar e o Oceano Atlântico. Abrigando uma floresta ombrófila densa, com árvores sempre-verdes e resistentes a variações extremas de calor e umidade, esse ecossistema tem uma função essencial na manutenção do equilíbrio ambiental local. A sua vegetação desempenha um papel crucial na proteção contra a erosão e na preservação da biodiversidade da região.

A RESTINGA: GUARDIÃ DA COSTA MARICAENSE

A restinga é um dos ecossistemas mais importantes dessa APA. Localizada em zonas costeiras, a restinga é composta por vegetação adaptada às condições difíceis de solo arenoso e alta salinidade, tornando-se uma barreira natural contra a erosão provocada pelo mar. Este ambiente também sustenta uma diversidade de espécies, como aves, répteis e insetos, além de plantas que ajudam a filtrar e preservar a qualidade da água. Sua preservação é crucial tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades que vivem em torno dessa área.



PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO EM RISCO

Além de sua importância ecológica, a restinga de Maricá tem grande valor cultural e histórico. A Comunidade Pesqueira de Zacarias é um exemplo de como os habitantes locais estão profundamente conectados com o ecossistema. Uma moção da UFRJ, datada de 14 de agosto de 2014, ressalta a importância de proteger integralmente essa região e a comunidade que ali vive. A invasão urbana ameaça tanto o modo de vida tradicional quanto o equilíbrio ambiental da área, o que torna ainda mais urgente a luta pela preservação.

DESAFIOS PARA A PRESERVAÇÃO

Apesar de ser uma área protegida, a APA de Maricá enfrenta desafios contínuos devido à pressão do desenvolvimento urbano. A fiscalização insuficiente e o interesse pelo uso econômico da terra colocam em risco tanto a biodiversidade quanto a identidade cultural local. Manter a preservação dessa área é essencial não apenas para o meio ambiente, mas também para a história e as tradições de Maricá. Proteger a APA de Maricá exige um esforço coletivo de governos, cientistas, ambientalistas e da própria comunidade.

REFERÊNCIAS

- Wikipédia: [Área de Proteção Ambiental de Maricá](#)



P R O J E T O

lagoa VIVCI



RESTINGA: PATRIMÔNIO NATURAL DE MARICÁ

Maricá - RJ